

INIT: O comando init cria um repositório vazio.

CLONE: Primeiro chama init para criar um repositório vazio. Em seguida, ele copia para esse repositório todos os commits de um repositório remoto, passado como parâmetro.

COMMITTS: Commits são usados para criar snapshots (ou fotografias) dos arquivos de um sistema.

ADD: Esse comando adiciona arquivos da escolha do usuário no index (ou stage).

STATUS: Ele mostra o estado do diretório de trabalho e do index.

DIFF: Esse comando é muito usado para destacar as modificações realizadas nos arquivos do diretório de trabalho e que ainda não foram movidas para o index (ou stage).

LOG: O comando lista informações sobre os últimos commits, como data, autor, hora e descrição do commit.

PUSH: O comando copia os commits mais recentes do repositório local para o repositório remoto.

PULL: Para atualizar seu repositório local, os outros desenvolvedores do time devem executar um comando **pull**. Esse comando realiza duas operações principais:

- Primeiro, um pull copia os commits mais recentes do repositório central para o repositório local do desenvolvedor. Essa operação inicial é chamada de **fetch**.
- Em seguida, o comando pull atualiza os arquivos do diretório de trabalho. Essa operação é chamada de **merge**.

SQUASH: É um comando que permite unir diversos commits em um único commit. É uma operação recomendada, por exemplo, antes de submeter pull requests.